

IA pode detectar risco de câncer de mama até cinco anos antes do diagnóstico

Tecnologia já analisou 13 mil mamografias e salvou ao menos uma vida em pouco mais de um ano

Por Alice Ferraz e Mariana Gonzalez

Nem sempre o futuro chega com barulho. Às vezes, vem em forma de algoritmo. Criada no MIT, a inteligência artificial Clairify já ajuda médicas brasileiras a detectar o câncer de mama antes que ele apareça. A tecnologia analisa mamografias e calcula o risco de desenvolvimento da doença nos próximos cinco anos — passo decisivo para garantir um diagnóstico precoce e salvar vidas.

Trazida ao País pelo Instituto Protea, que custeia o tratamento de pacientes na rede pública, a IA foi treinada no Hospital de Amor, em Barretos, e hoje opera no Hospital Santa Marcelina. “Quando falamos de câncer, tempo é vida”, diz Gabriella Antici, presidente do Protea. “Nosso sonho é que a Clairify esteja em todo o SUS.”

Em pouco mais de um ano, a ferramenta já analisou 13 mil mamografias e salvou ao menos uma vida. O caso é de uma paciente cujo exame parecia normal, mas um risco elevado foi detectado pela IA. Três meses depois, novos exames revelaram um tumor em estágio inicial. “Se não fosse a inteligência artificial, ela só voltaria em dois anos. Imagina em que ponto estaria a doença”, reflete.

<https://www.estadao.com.br/amp/cultura/alice-ferraz/ia-pode-detectar-risco-de-cancer-de-mama-ate-cinco-anos-antes-do-diagnostico/>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Estadão